

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	APRESENTAÇÃO P.03
	A CIDADE QUE QUEREMOS P.04
ESTRATÉGIAS	1. SOCIALIZAR OS GANHOS DE PRODUÇÃO NA REGIÃO P.06
	2. ASSEGURAR O DIREITO À MORADIA DIGNA PARA QUEM PRECISA P.07
	3. MELHORAR A MOBILIDADE URBANA P.08
	4. QUALIFICAR A VIDA URBANA DOS BAIRROS P.09
	5. ORIENTAR O CRESCIMENTO DA CIDADE NAS PROXIMIDADES DO TRANSPORTE PÚBLICO P.10
	6. REORGANIZAR AS DINÂMICAS METROPOLITANAS PROMOVEDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO P.11
	7. INCORPORAR A AGENDA AMBIENTAL AO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE P.12
	8. PRESERVAR O PATRIMÔNIO E VALORIZAR AS INICIATIVAS CULTURAIS P.13
	9. FORTALECER A PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES DOS RUMOS DA CIDADE P.14
CONTEXTO	A MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA E O ARCO TIETÊ P.15
	O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO P.20
	ESCALAS DE PROJETO P.23
	ZONEAMENTO P.26
	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA P.27
	PLANO DE MELHORAMENTOS VIÁRIOS P.28
	UNIDADES DE PROJETO P.29
ARCO TIETÊ	LOCALIZAÇÃO P.30
	CENÁRIO ATUAL P.32
	EIXOS TEMÁTICOS P.34
	VISÃO URBANÍSTICA P.36
	PLANO URBANÍSTICO P.38
	DEFINIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÕES P.40
	FERRAMENTAS P.42
	ÁREAS DE INTERVENÇÃO URBANA P.46
	INDICADORES E METAS P.49

RELATÓRIOS COMPLEMENTARES

São publicações complementares a este caderno urbanístico:

- Relatório Técnico Econômico: ACT 02 2E RT
- Relatório Técnico Jurídico: ACT 02 2W RT
- Sumário Executivo: ACT 02 2U RT
- Diagnóstico: ACT 02 2U RT

As publicações estão disponíveis no portal Gestão Urbana na página:

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arco-do-futuro/arco-tiete/arquivos

AIU CENTRALIDADE	CENTRALIDADE DA METRÓPOLE P.50
	EIXOS TEMÁTICOS P.54
	PLANO DE INTERVENÇÕES P.56
	PROJETO P.58
AIU LAPA	LAPA P.62
	EIXOS TEMÁTICOS P.66
	PLANO DE INTERVENÇÕES P.68
	PROJETO P.70
AIU APOIOS URBANOS	APOIOS URBANOS P.74
	EIXOS TEMÁTICOS P.78
	PLANO DE INTERVENÇÕES P.82
	PROJETO P.86
PROJETOS ESTRATÉGICOS	PROJETOS ESTRATÉGICOS P.91
	SANTA RITA P.92
	DETRAN P.92
	DEIC P.93
	CARANDIRU P.93
	IPREM P.94
	CANINDÉ - PORTUGUESA P.94
	CANINDÉ - SANTO ANTONIO P.95
	CANINDÉ - CMTC P.95
	BENTO BICUDO P.96
	RUA DA Balsa P.96
PROJETO DE LEI	MAPAS P.98
	TEXTO DO PROJETO LEI P.116
	QUADROS P.127

POPULAÇÃO

Estimada a partir de dados do IBGE 2010

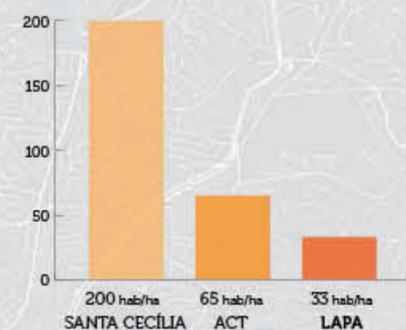
16.200 habitantes
5% da população do ACT



LAPA ARCO TIETÊ

DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA

Estimada a partir de dados do IBGE 2010



NOVOS EMPREENDIMENTOS

EMBRASP 2010-2013



RELAÇÃO EMPREGO / POPULAÇÃO

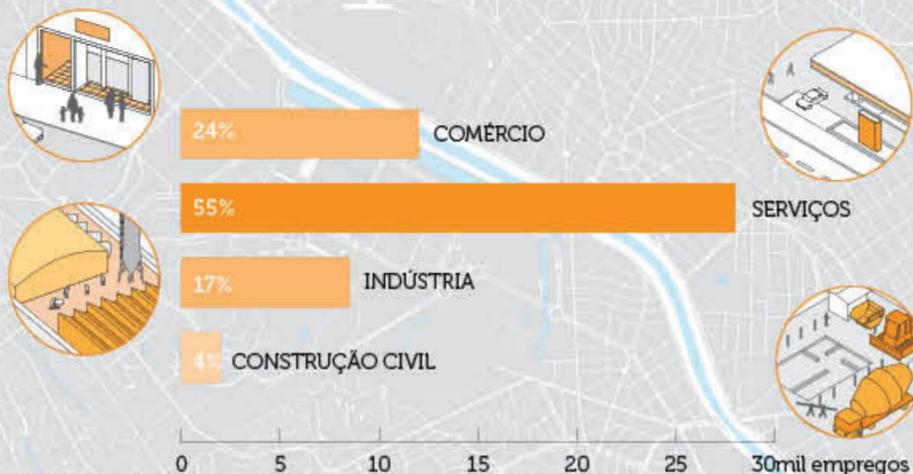
RAIS e IBGE

3,2 Empregos por habitante

EMPREGOS POR SETOR

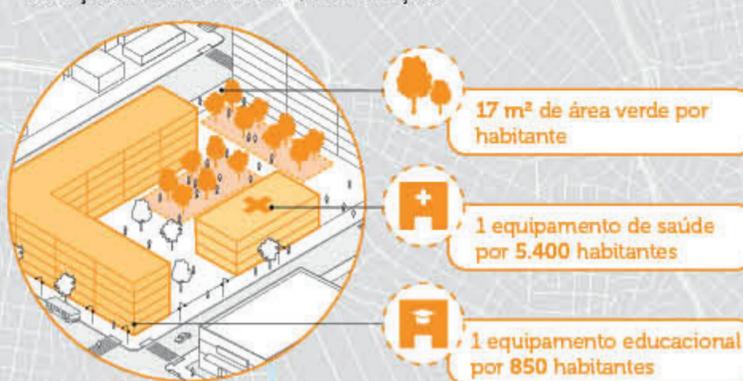
RAIS 2012

Total de **51.050** empregos formais
9% do ACT



Área total de 492ha
9% do ACT

RELAÇÃO EQUIPAMENTOS / POPULAÇÃO



ÁREA DE INTERVENÇÃO URBANA

LAPA

O perímetro da Lapa é caracterizado pela baixa densidade populacional (33 hab/ha) e pela presença da atividade industrial em transformação na direção do uso residencial vertical. A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS, Lei nº 16.402/2016 instituiu em seu interior Zonas de Estruturação Metropolitana - ZEM, Zonas Mistas - ZM e Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS, com o intuito de aumentar a oferta de moradia e empregos na região. A presença do corredor de ônibus Pirituba/Lapa/Centro e de diversas estações de trem existentes e planejadas apontam para a necessidade de se otimizar a infraestrutura existente adensando o território.

Os diversos pontos de alagamento, em função da retificação do Rio Tietê, e os baixo índice de espaços verdes por hectare levaram ao desenvolvimento de estratégias de implantação de espaços públicos que cumprem funções ambientais importantes, tais como absorver as águas pluviais e promover a conexão ecológica entre diferentes pontos do território.

CARTAS DO MAPA TOPOGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SARA - 1930)



— Lapa

O projeto urbanístico estruturou-se a partir de eixos de ligação norte-sul que cruzam o Rio Tietê, promovendo a conexão entre a ferrovia, o corredor de ônibus, o Rio Tietê e seus bairros ao norte. A melhoria na mobilidade desses eixos, priorizando o deslocamento não motorizado, dará condições para emergência de novas frentes urbanas em cujas áreas lindeiras será induzido o desenvolvimento da atividade imobiliária de uso misto com alta densidade e fachada ativa.

EIXOS ESTRUTURAIS



— Conexões existentes a qualificar — Novas conexões



Entre a Av. Ermano Marchetti e o Rio Tietê encontra-se uma área caracterizada pela presença de indústrias de diferentes portes, vinculadas principalmente ao ramo da confecção. No entanto, a presença de diversos galpões inativos e o surgimento de novos empreendimentos residenciais verticais nos últimos anos aponta que a área vem sofrendo transformações em seu uso. A proximidade do corredor de ônibus da Av. Ermano Marchetti, cujas quadras lindeiras se definem como ZEM segundo a LPUOS, também indica o desejo de adensamento populacional e construtivo para a área. A estrutura fundiária é regular e adequada a esta transformação vigente, com exceção das quadras junto à Ponte do Piqueri, onde a configuração dos lotes se apresenta desordenada e pouco adequada à urbanização. Nessas quadras se encontram também áreas públicas resultantes da retificação do Tietê, abrangendo o Clube Desportivo Municipal Bento Bicudo e uma ZEIS.

Entre a Av. Ermano Marchetti e a Ferrovia encontra-se o bairro histórico da Lapa de Baixo, caracterizado pelo uso residencial horizontal, com algumas construções originárias do início do século XX. A área apresenta um sistema fundiário de pequenas dimensões e uso comercial popular, e sua população residente sustenta forte sentido de pertencimento ao bairro. A leste da Lapa de Baixo encontra-se a indústria de vidros Saint Gobain (antiga Vidraria Santa Marina), estabelecida na área em fins do século XIX, em cujo interior existem edifícios e chaminés tombados pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP.

A sul da ferrovia, a Rua Guaicurus contempla importantes equipamentos públicos de porte regional: Poup tempo, Terminal Rodoviário, Mercado da Lapa, Subprefeitura da Lapa, Tendal da Lapa e antiga Estação Ciência, sendo os quatro últimos edifícios tombados pelo CONPRESP. No entanto, a existência de diversos galpões degradados ao longo da via deteriora a paisagem, mas ao mesmo tempo oferece uma oportunidade para novos usos residenciais e de serviços se instalarem na área, uma vez que se trata de um importante corredor de ônibus com proximidade a diversas estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM.

A área localizada a norte do Rio Tietê se expande até a Rua da Balsa, sendo caracterizada pela presença destacada da gráfica da Editora Abril. Trata-se de uma Zona de Desenvolvimento Econômico - ZDE 2 que apresenta grandes quadras e pouca permeabilidade.

A área oeste do perímetro é caracterizada por uma estrutura fundiária de grandes dimensões. Atualmente o setor está em forte processo de transformação pela implantação de torres residenciais junto à Av. Raimundo Pereira Magalhães. A implantação de uma nova ponte sobre o Rio Tietê, nesta mesma via, potencializará a acessibilidade do setor.



EIXOS TEMÁTICOS

As linhas 7 e 8 da CPTM e o corredor de ônibus da Av. Ermano Marchetti trazem ao perímetro diversas opções de mobilidade. A futura linha 6 do Metrô, já em construção, correrá sob a Rua Santa Marina, no extremo leste do perímetro. Em uma de suas estações, próxima à fábrica de vidro Saint Gobain, está prevista integração à estação Água Branca da CPTM como também a chegada dos Trens Regionais. No entanto, hoje, não há integração intermodal entre o corredor existente e a ferrovia e poucos são os pontos de transposição do Rio Tietê e da linha férrea, alguns inclusive sem acessibilidade.

Em que pese a grande oferta de transporte, o perímetro é caracterizado pela baixa densidade populacional, como resultado direto do uso do solo predominantemente comercial industrial. Os lotes apresentam, em sua grande maioria, baixos coeficientes de aproveitamento e muitos, ociosidade. Há, ainda, forte presença de grandes lotes e glebas a serem parceladas, associados ao uso industrial ou subutilizados.

Em busca de equilibrar a oferta de transporte público e o adensamento populacional e construtivo, a LPU-OS de 2016 trouxe áreas de ZEM, ZM e ZEIS, com o intuito de aumentar a oferta de moradia e trabalho e a

diversidade de renda na região. Além dessas oportunidades de adensamento, diversos são os terrenos públicos municipais nos antigos meandros do Rio Tietê e ao longo da Rua Guaicurus, o que facilita a implantação de equipamentos públicos e áreas verdes no perímetro, dando suporte e qualidade à transformação.

No que se refere aos problemas ambientais, o fato de estar em uma área de várzea do Rio Tietê faz com quase todo o perímetro da AIU da Lapa, com exceção da orla ferroviária, seja classificado como integrante da planície aluvial do Rio Tietê, apresentando áreas suscetíveis a enchentes e alagamentos, principalmente ao longo

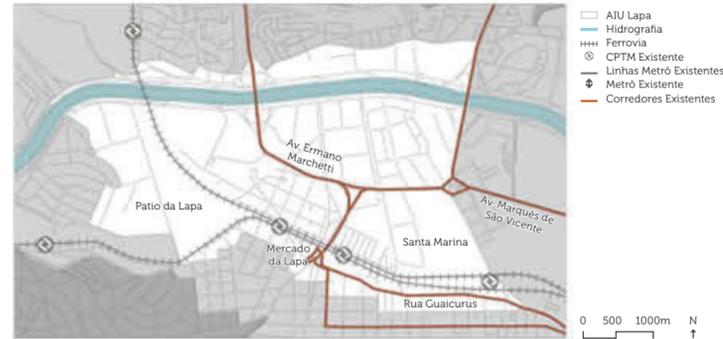
dos córregos tamponados do Tiburtino e Curtume e junto à Av. Ermano Marchetti. Os antigos meandros do Rio Tietê também se encontram em cotas baixas e apresentam suscetibilidade a alagamentos. A leitura da configuração hídrica original da área traz subsídios para a definição de parâmetros urbanísticos e estratégias para criação de futuras áreas verdes para suprir a demanda exigida pelo adensamento populacional e construtivo previsto para o perímetro.

A localização das praças e parques também deve mitigar a presença de ilhas de calor, localizadas nas áreas de baixa porcentagem de cobertura vegetal e altas taxas de ocupação do solo por galpões industriais, o

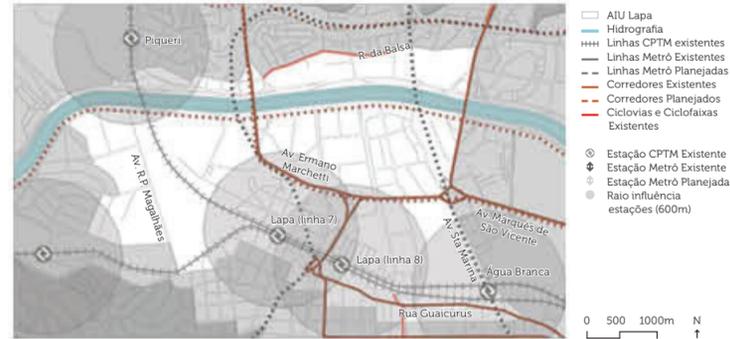
que pode ser observado nas quadras entre a ferrovia e a Marginal Tietê.

No que tange a oferta de equipamentos públicos, observa-se uma concentração a sul da ferrovia, principalmente ao longo da Rua Guaicurus. Já a norte da linha férrea é muito baixa a presença de equipamentos, problema que se agrava pela escassez de transposições da linha férrea, o que aumenta as distâncias percorridas para se acessar um equipamento. O adensamento previsto para o perímetro deve contemplar, portanto, a implantação de novos equipamentos sociais e a otimização de seus acessos.

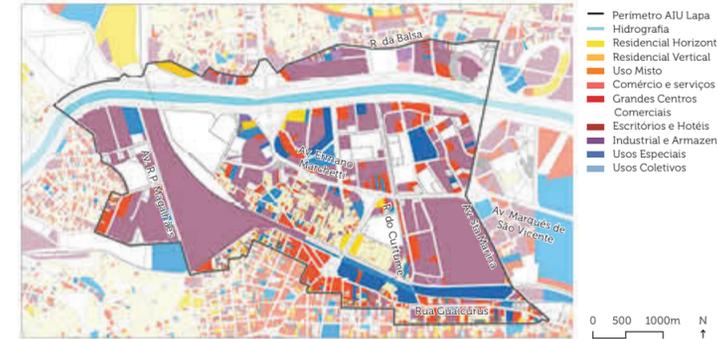
LOCALIZAÇÃO



TRANSPORTE PÚBLICO



USO DO SOLO



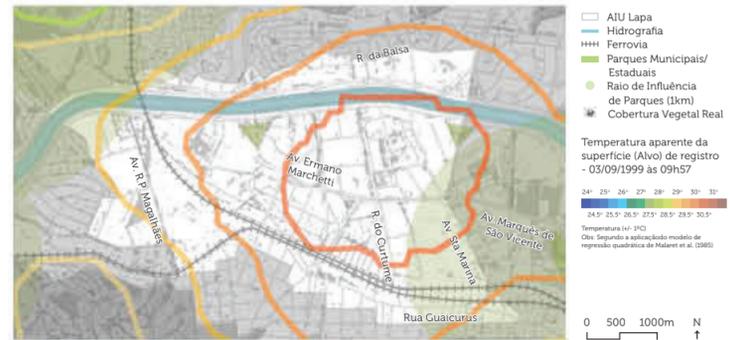
ZONEAMENTO



REDE HÍDRICA



ÁREAS VERDES



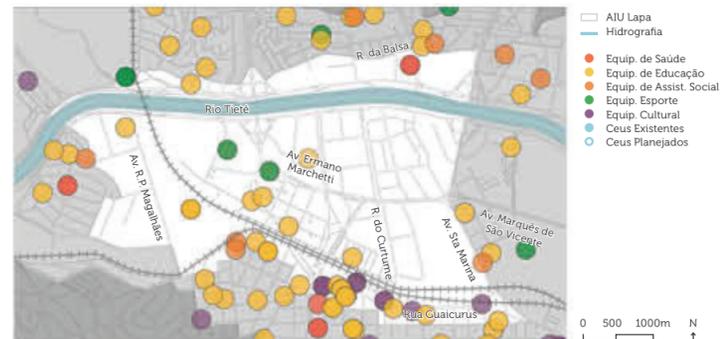
SISTEMA FUNDIÁRIO



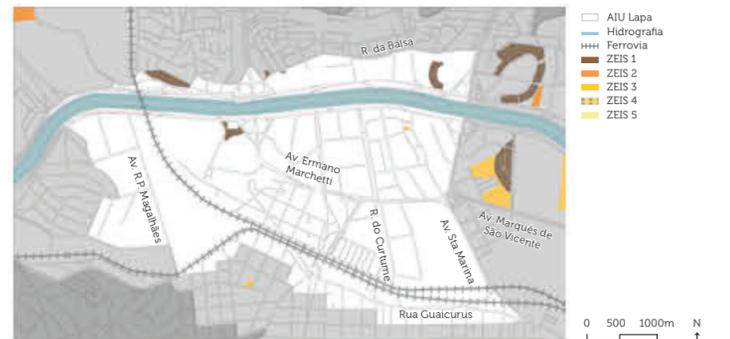
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



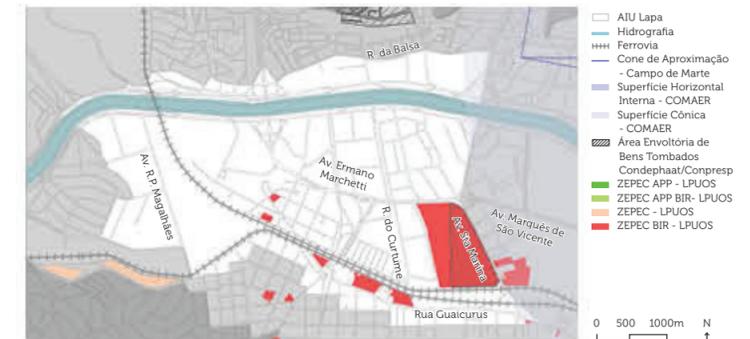
PRODUÇÃO HABITACIONAL



TERRENOS PÚBLICOS



REGULAÇÕES ESPECIAIS





LAPA AÇÕES DO SETOR

- Destampamento**
01.a.01
- Pisos drenantes**
02.b.01 02.b.02 02.b.03
- Praça seca rebaixada**
03.a.01
- Praças de absorção**
03.b.01 03.b.02 03.b.03 03.b.04 03.b.05
- Parques lineares**
04.a.01
- Outros parques**
04.b.01 04.b.02
- Requalificação de praças existentes**
05.a.01 05.a.02 05.a.03 05.a.04
- Oriunda de destinação obrigatória**
05.b.01
- Outras praças**
05.e.01 05.e.02 05.e.03 05.e.04 05.e.05 05.e.06 05.e.07 05.e.08
05.e.09 05.e.10 05.e.11 05.e.12 05.e.13 05.e.14 05.e.15 05.e.16
05.e.17
- Alamedas**
06.a.01 06.a.02 06.a.03 06.a.04 06.a.05 06.a.06 06.a.07 06.a.08
06.a.09 06.a.10 06.a.11 06.a.12
- Bulevares**
06.b.01 06.b.02 06.b.03 06.b.04
- Abertura de novo viário**
07.a.01 07.a.02 07.a.03 07.a.04 07.a.05 07.a.06 07.a.07 07.a.08
07.a.09 07.a.10 07.a.11 07.a.12 07.a.13 07.a.14 07.a.15 07.a.16
07.a.17 07.a.18 07.a.19 07.a.20
- Alargamento de viário**
07.b.01 07.b.02 07.b.03 07.b.04 07.b.05 07.b.06 07.b.07 07.b.08
07.b.09 07.b.10 07.b.11
- Requalificação de viário existente**
07.c.01 08.a.01 08.a.02 08.a.03 08.a.04 08.a.05 08.a.06 08.a.07
08.a.08 08.a.09 08.a.10 08.a.11 08.a.12
- Ciclopasseiras sobre a ferrovia**
09.a.01 09.a.02
- Ciclopasseiras sob a ferrovia**
09.b.01
- Ciclopasseiras sobre rios ou córregos**
09.c.01 09.c.02
- Remanejamento de linha de alta tensão**
10.a.01
- Infovia**
10.b.01 10.b.02
- Equipamentos em terrenos públicos subutilizados**
11.a.01
- Equipamentos em galpões existentes e de valor histórico**
11.b.01 11.b.02
- Novos equipamentos**
11.c.01 11.c.02 11.c.03 11.c.04

- Área de transformação
- Rede Hídrica
- Rede de Espaços Públicos
- Rede de Mobilidade
- Perímetro AIU Lapa

Base cartográfica: Mapa Digital de São Paulo, 2004.
 Projeção UTM/23S Datum Horizontal SAD69
 Elaboração: Prefeitura do Município de São Paulo,
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
 São Paulo Urbanismo

Minuta do Projeto de Lei / Dezembro de 2016

0 100 250 500m N ↑

PROJETO

Em síntese, a presença de três elementos que hoje se configuram como barreiras à continuidade do tecido urbano marca o caráter da Lapa, são eles: a Marginal Tietê, a Av. Ermano Marchetti e a ferrovia. No entanto, tais eixos de difícil transposição podem se transformar em novas frentes urbanas à medida que se qualificam suas respectivas orlas e suas vias públicas transversais.

O projeto urbanístico se estrutura a partir de dois Eixos Estratégicos norte-sul que cruzam o Rio Tietê, localizados ao longo dos córregos hoje tamponados do Curtume (Rua Antônio Ibrahim) e Tiburtino (Av. José Maria de Faria). O alargamento viário desses eixos, o destampamento do Córrego do Curtume e a revalorização da praça central do eixo do Tiburtino, darão condições para a criação de amplos passeios, parques lineares e praças associadas ao sistema de drenagem urbana, em cujas áreas lindeiras será induzido o desenvolvimento da atividade imobiliária de uso misto com alta densidade e a fachada ativa. O prolongamento desses eixos deve transpor o Rio Tietê e a ferrovia, conectando os Bairros da Lapa e Freguesia do Ó.

Assim como os Eixos Estratégicos do Curtume e Tiburtino, outras vias públicas no sentido norte-sul serão requalificadas de modo a promover longos eixos de desenvolvimento urbano e maior conexão entre a orla ferroviária e o Rio Tietê. Tratam-se dos Eixos de Qualificação, são eles: Rua Santa Marina, uma alameda que parte desde a estação Água Branca da Linha 6 do Metrô e chega à orla fluvial em meio a um novo parque proposto de frente para o Rio Tietê, equipado com dispositivos de absorção das águas pluviais; ruas Emílio Goeldi e Cenno Sbrighi, que juntas formam uma alameda que se integra com as praças existentes a serem requalificadas junto à TV Cultura e também alcançam o futuro parque de frente ao Rio Tietê; ruas Eng. Aubertin e Ricardo Cavatton, que formam outra alameda de ligação entre as orlas ferroviária e fluvial, passando pela praça existente e ampliada Sebastião Jaime Pinto, junto à Av. Ermano Marchetti, e por um importante parque projetado para cumprir funções ambientais de drenagem no interior do Projeto Estratégico Bento Bicudo; a oeste do pátio ferroviário da Lapa, o prolongamento da Rua Jorge Nunes Kehdi para norte e para sul cria um percurso que se estende desde a Rua Fortunato Ferraz (alargada) até o Rio Tietê, onde se implantará uma praça junto à ZEIS.

As vias públicas das orlas ferroviária (ruas John Harrison e William Speers) e fluvial (Marginal Tietê) também foram definidas como alamedas e bulevares, passando a adquirir características ambientais e de mobilidade capazes de receber o adensamento construtivo e populacional desejado e tornando-se novas frentes urbanas.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS



PLANO AMBIENTAL



FAVELAS E ZEIS



Partindo das diretrizes do Plano Diretor Estratégico (PDE) para recuperação, preservação e proteção de imóveis relacionados ao patrimônio industrial e ferroviário foram definidas duas estratégias. Entre a Rua Guaicurus e a ferrovia foi delimitado o perímetro do Parque Guaicurus, com o objetivo de integrar os equipamentos existentes, muitos deles tombados e associados à industrialização do início do século XX, e implantar novas áreas verdes e transposições em seus espaços livres, de modo a construir uma nova orla ferroviária integrada ao tecido urbano. Na mesma direção, foi delimitado o perímetro de Preservação de Memória Fabril da Lapa de Baixo, dentro do qual o remembramento e a verticalização foram coibidos de forma a preservar as características culturais e morfológicas do bairro. Está previsto para esse perímetro o desenvolvimento de um programa específico de incentivo à reforma de seus imóveis. Bem ao centro do bairro foi definida uma área para abrigar o novo Centro Desportivo da Lapa de Baixo (Bezerra Pinheiro) em substituição ao existente localizado na Av. Ermano Marchetti.

No que se refere à Zona de Desenvolvimento Econômico II, definida pela LPUOS de 2016, foi previsto o incremento de seus parâmetros urbanos nas áreas lindeiras aos eixos estratégicos, com o objetivo de induzir a modernização dos usos produtivos atuais. Além disso, diversas praças foram definidas de forma a romper as grandes quadras, promover áreas de lazer para os trabalhadores da região e melhorar a conexão entre a Rua da Balsa e a Marginal Tietê.

Em função da presença de áreas públicas subutilizadas, dois Projetos Estratégicos foram definidos para a AIU Lapa. O Projeto Estratégico da Rua da Balsa abrange um lote público onde se definiram estratégias para a implantação de uma praça associada a um equipamento público, ambos criando uma nova frente para o Rio Tietê. Previu-se também um novo alinhamento viário que abre espaço para a implantação do acesso à passarela do Eixo do Curtume, viabilizando a ligação entre os bairros da Lapa e Freguesia do Ó.

O Projeto Estratégico Bento Bicudo, por sua vez, tem por objetivo a reorganização fundiária associada à implantação de projetos de reconhecido interesse público. Tal instrumento foi definido devido ao sistema fundiário atual apresentar grande irregularidade, sendo preciso um reajuste fundiário para torná-lo adequado ao desenvolvimento urbano. Como resultado do processo, serão implantados um novo parque e o novo Centro Desportivo Municipal - CDM Bento Bicudo, além de novas unidades habitacionais de interesse social a ocupar uma área de, no mínimo, 15.000m².

ÁREAS VERDES



MELHORAMENTOS VIÁRIOS



PARQUE GUAICURUS

O Plano do Arco Tietê objetiva valorizar e requalificar os equipamentos localizados em seu interior. A Rua Guaicurus, localizada junto à ferrovia, abriga diversos deles: Poupatempo, Terminal Rodoviário, Mercado da Lapa, Subprefeitura da Lapa, Tendal da Lapa e a antiga Estação Ciência. A estratégia é integrar esses equipamentos numa unidade, denominada Parque Guaicurus, de modo que tais edifícios e seus respectivos espaços

livres construam uma nova orla ferroviária, pedestriana e valorizada. As diretrizes específicas para se atingir este objetivo são: garantir a proteção das visuais dos edifícios históricos, definindo parâmetros urbanísticos para a transformação dos lotes do entorno (reco frontal mínimo de 5m para os empreendimentos com altura superior a 10m com frente para a Rua Guaicurus); integrar os espaços livres de cada equipamento,

qualificando suas praças e conectando-as aos passeios; aumentar a arborização; reformar as transposições existentes da ferrovia; e implantar novas ciclopasseiras e passagens subterrâneas, integrado-as aos equipamentos existentes e propostos, como a futura estação dos Trens Regionais, e aos novos espaços públicos.



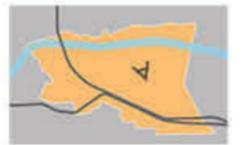
1. Novas praças
2. Melhoria dos passeios
3. Integração dos bens tombados
4. Novo bulevar
5. Fachada ativa

EIXO DO CURTUME

O eixo do Curtume se caracteriza como o principal Eixo Estratégico do projeto, conectando os diversos equipamentos e estações de trem da Rua Guaicurus, na Lapa, à centralidade comercial e cultural histórica da Freguesia do Ó, representada pela Igreja Matriz Nossa Senhora do Ó. Ao longo do seu percurso, o eixo realiza a transposição da ferrovia, requalifica os passeios do Bairro da Lapa de Baixo por meio da implantação de uma alameda, cria um novo eixo de desenvolvimento urbano de alta densidade construtiva e populacional entre a Av. Ermano Marchetti (Apoio Sul) e a Marginal Tietê, transpõe o Rio Tietê por meio de uma nova ciclopasseira, atravessa e incrementa os parâmetros urbanos da ZDE, cruza-se com o apoio urbano norte, chegando, por fim, à colina da Igreja Matriz Senhora do Ó, vencendo o desnível por meio de um grande equipamento previsto para a área.



1. Novo equipamento na antiga metalúrgia Martins Ferreira
2. Relocação e modernização do CDM Lapa de Baixo
3. Requalificação do entorno do Mercado da Lapa
4. Novas transposições e alamedas
5. Novo equipamento



1. Eixo Estratégico
2. Nova alameda
3. Valorização da paisagem
4. Área de Transformação
5. Praça existente a requalificar

PARQUE MEMÓRIA FABRIL

O Plano do Arco Tietê busca preservar as características morfológicas e fundiárias do bairro da Lapa de Baixo, tendo em vista sua importância para a história da cidade, vinculada à industrialização do início do século XX. Para isso, foi definido o Perímetro de Preservação da Memória Fabril, para o qual existem parâmetros urbanísticos que coibem a verticalização, respeitando a paisagem marcada pelo uso residencial horizontal. Além disso, aplicam-se no perímetro as seguintes

diretrizes: implantar programa de incentivo à renovação dos imóveis; implantar alamedas que cruzam o bairro, ampliando e arborizando os passeios, sem desapropriação dos lotes lindeiros; potencializar as áreas comerciais existentes e promover a continuidade dos eixos comerciais a sul da ferrovia (rua 12 de Outubro, por exemplo); melhorar a conectividade entre ambos os lados da ferrovia, pela reforma das passagens subterrâneas existentes; melhorar a acessibilidade às estações

da CPTM; e implantar três novos equipamentos, um no antigo galpão industrial da Metalúrgica Ferreira Martins (Rua William Speers), outro próximo à passagem subterrânea proposta para a R. João da Rocha Ferreira e a implantação do novo Centro Desportivo Municipal da Lapa de Baixo, localizado na área central do bairro (entre as ruas Félix Guilhem, Tenente Landy, Moxei e Belchior Carneiro).



1. Novo equipamento na antiga metalúrgia Martins Ferreira
2. Relocação e modernização do CDM Lapa de Baixo
3. Requalificação do entorno do Mercado da Lapa
4. Novas transposições e alamedas
5. Novo equipamento

PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA ARCO TIETÊ

Prefeitura da Cidade de São Paulo



Fernando Haddad

Prefeito

Nádia Campeão

Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

São Paulo Urbanismo

Desenvolvimento

Diretoria de Desenvolvimento São Paulo Urbanismo

Superintendência de Desenvolvimento - DDE / SDE

Superintendência de Estruturação de Projetos - DDE / SEP

Leitura territorial

Superintendência de Desenvolvimento - DDE / SDE

Departamento de Produção e Análise da Informação - SMDU / DEINFO

Projetos associados

Chamamento público Arco Tietê

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/estruturacao-metropolitana/arco-tiete/entenda-o-processo-do-chamamento-publico>

Plano de Melhoramentos Viários do Arco Tietê (Lei nº 16.541/2016)

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/estruturacao-metropolitana/arco-tiete/arco-tiete-plano-de-melhoramentos-viarios>

Modernização do Anhembi

Processo licitatório de desenvolvimento da Arena Multiuso Chamamento Público DPR 01/2015)

e projeto Novo Anhembi (Chamamento Público DPR 01/2015)

<http://spturis.com/novoanhemb>

Plano de Urbanização do Subsetor A1

<http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/estruturacao-metropolitana/ouc-agua-branca/plano-de-urbanizacao-do-subsetor-a1>